



# MOSTRA DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA

De 28 a 30  
Novembro/2018

## **AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS DE 2 A 3 ANOS EM UMA CRECHE**

Natália Dias de Campos; Mariana Teixeira Moreno; Vitória Prado Lamino. Orientadora: Larissa HelenaZani Santos de Carvalho.  
nati.diasc@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,  
Bauru-SP.*

### **Resumo**

Com a inserção cada vez maior das mulheres no mercado de trabalho, houve necessidade da criação de Instituições que pudessem cuidar das crianças em período integral. Assim as creches começaram a se tornar cada vez mais populosas e, passam a ser a primeira escolha de mães que possuem filhos pequenos e que necessitam trabalhar, muitas vezes essas mães são as únicas provedoras da família. As creches hoje em dia contribuem ricamente com o desenvolvimento infantil visto que realizam várias atividades de estimulação, também são responsáveis pelas maiores necessidades que uma criança apresenta no seu dia-a-dia, já que as crianças passam a maior parte de seu tempo ali. O presente trabalho está sendo realizado em uma creche filantrópica localizada em uma cidade de porte médio do interior de São Paulo, com o total de treze crianças de 2 a 3 anos. Como parte iniciante do trabalho, aplicaram o Inventário Portage Operacionalizado: Intervenções com famílias, para levantarem possíveis queixas acerca das áreas de desenvolvimento motor, cognição, linguagem e socialização. Durante todo o processo de coleta de dados e observações foi possível identificar que as crianças possuíam mais dificuldades em desenvolvimento motor e cognição. No desenvolvimento motor os principais déficits se referiam à motricidade fina, observaram em atividades gerais feitas na creche que é uma área pouco estimulada. Após análise dos dados coletados elaboraram um projeto de intervenção que prezou a melhoria dos déficits que foram encontrados, neste criaram e pesquisaram atividades em livros e internet, com o objetivo de estimular o desenvolvimento das áreas deficitárias. Desta forma até o presente momento foram aplicadas, principalmente, atividades que estimulassem a motricidade fina. Uma das atividades realizadas foi para que ligassem pontos, onde não obtiveram muito sucesso, já que a grande maioria das crianças não consegue ao menos segurar o lápis de forma adequada, através disso, trouxeram mais atividades que prezem a estimulação da motricidade fina, porém, ainda seguiram sem um resultado satisfatório. Também realizaram atividades para reconhecimento de sentimentos e reconhecimento de partes do corpo, na qual o resultado foi satisfatório, a maioria das crianças foi capaz de identificá-los, fazendo com que atingissem o objetivo proposto. Porém vale ressaltar que o grande desenvolvimento das crianças de um semestre para o outro, visto que alguns nem ao menos falavam e atualmente estão se comunicando muito bem, formando frases e combinando verbos. Por fim, mais não menos importante, a familiarização delas para com as estagiárias foi estabelecida com sucesso, visto que ao retorno do semestre, essas não perderam o vínculo construído fazendo com que a intervenção ocorra de uma maneira muito boa.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil; Creche; O Inventário Portage: Intervenção com Famílias; Crianças; Motricidade Fina.

---

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

[www.usc.br](http://www.usc.br)